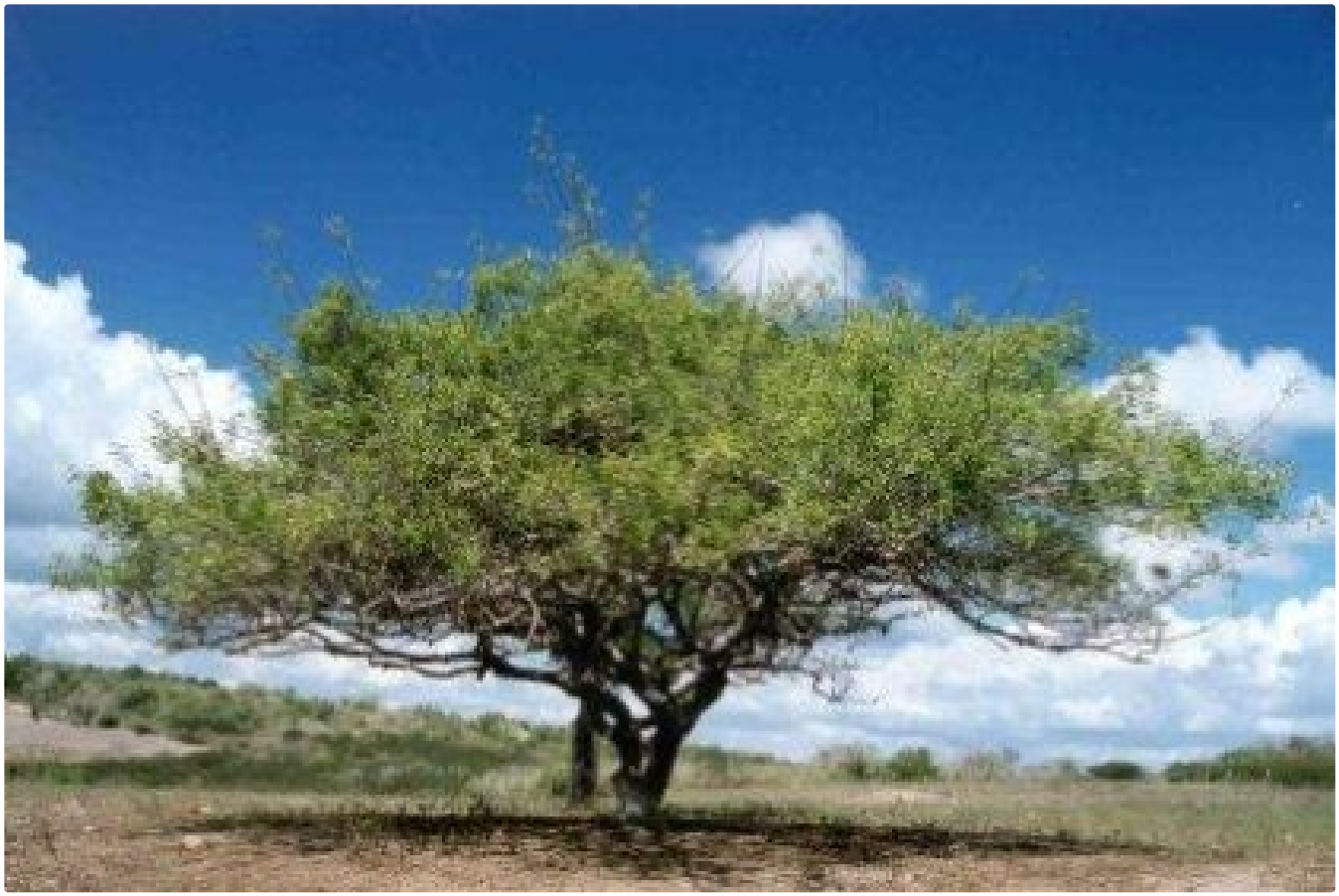
BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
TERÇA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2021 / PUBLICADO EM COLUNISTAS, HOME

A peleja dos anuns contra os bem-te-vis na árvore catingueira



Logo ali na esquina há uma árvore. Julgo que seja espécime catingueira: o tronco delgado, os galhos espinhosos, a copa baixa, tudo sinaliza para uma dessas plantas nativas dos sertões. Nos últimos dias desabrocharam flores: pequenas, frágeis, efêmeras. Até a cor – um violáceo esbranquiçado – lembra a sábia avareza da caatinga. A copa desta árvore misteriosa, pelo que noto, abriga uma planta que se ramifica prodigiosamente. Leigo, presumo que seja uma espécie de parasita.

A sobreposição das duas produz um vivo contrate: a sertaneja, com sua copa discreta, de sombra frágil, cujas flores despontam nas extremidades dos galhos; e a outra, com a folhagem miúda, mas prolífica, sustentando-se sobre a copa, projetando-se sobre o calçamento de pedras azuladas. Desconfio que seja uma espécie de erve-de-passarinho.

Pois hoje (09) esta árvore misteriosa foi alvo de uma peleja que envolveu um bando de anuns e dispersos – mas aguerridos – bem-te-vis. Tudo sob a luz de chumbo do fim da manhã, já que nuvens encardidas encobriam boa parte do céu feirense. Acompanhei atentamente parte

da batalha. No começo da tarde, os anuns desapareceram. Semana passada o bando esteve na mesma árvore e, sob a chuva forte que caiu naquela tarde, foram embora.

Conheço os anuns desde minha infância remota. É uma ave que não tem a graça e a elegância comuns às ágeis aves urbanas. O canto – um grito aflito – também não encanta. Mas, vendo-os, fui buscar, na memória, o fio perdido da infância. Eram cerca de nove. Contava-os e recontava-os e, numa rápida pesquisa na Internet, descobri que vivem em bandos que variam entre sete e vinte componentes.

“Anu” ou “anum” era a nomenclatura comum nos meus tempos de menino. Descobri o nome científico – *Crotophaga ani* – e o nome popular, anum-preto. É quase o mesmo da minha infância no Sobradinho. A ave é muito mais comum do que imaginava: pode ser encontrada da Flórida à Argentina.

Mas e a briga com os bem-te-vis? Aquela árvore escassa – presumo – deve abrigar ninhos, é o lar desta ave pequena que acorda o feirense com seu trinado alegre. E aí aparecem os anuns e se apossam dos galhos. Saltavam desajeitados – a ave não é lá muito afeita ao voo – nos galhos, no calçamento e, quando algum pedestre surgia, iam refugiar-se sobre um muro. E os bem-te-vis em volta, aflitos, sem um sentimento de bando para ajudá-los a organizar a expulsão.

Às vezes, um bem-te-vi punha para longe, num voo desabalado, um anum que se desgarrava do bando. Mas esses gestos heroicos eram raros, os anuns não se dispersavam. E os bem-te-vis em volta, avexados, saltando das palmeiras-imperiais para os fios de eletricidade. Qual foi o desfecho do entrevero? Os anuns, mais uma vez, foram embora. Mas deixaram atrás de si dúvidas e mistério.

Será que vão voltar? O que os levou àquela aventura? Pensei sobre desmatamento nas cercanias, destruição do *habitat* – esses crimes contra a natureza que se cometem nas cidades –, algo que tenha desalojado as aves, lançando-as naquele conflito. Voltava à janela nos intervalos do trabalho, as reflexões faiscando. Estenderam-se até o fim da tarde, quando o sol mergulhou detrás de uma parede imensa, azulada, de nuvens, sob a trilha sonora das cigarras.

História miúda, deve pensar o leitor, com razão. Não tenho dúvida. Mas essas aparentes insignificâncias da natureza nos afastam das telas dos aparelhos eletrônicos. Longe delas, nos afastamos também dos horrores da pandemia, do esgoto da extrema-direita que regurgita salpicando o Brasil com suas imundícies, das saudades da rotina que se tinha noutros tempos e, que agora, parece muito distante…

Sobre Últimos Posts

Últimos posts por André Pomponet (exibir todos)

Pandemia de asneiras impulsiona a Covid-19 - 24/02/2021
Impressões sobre a noite com toque de recolher - 22/02/2021
Carreata cobra auxílio emergencial e vacinação - 21/02/2021

Compartilhar:

WhatsApp Facebook Twitter Telegram LinkedIn

Bahia produz quase seis mil toneladas de umbu por ano
14/09/2020

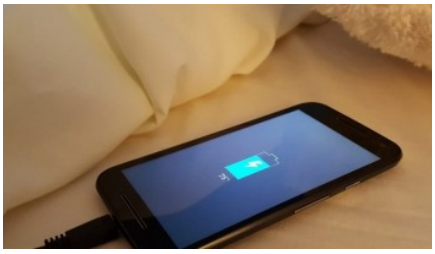
Arborização da avenida Fraga Maia ganha 380 mudas de ipês
09/10/2020

O medonho ofício de escrever
09/12/2020

VOCÊ PODE GOSTAR

i7 NETWORK

Ex-funcionários revelam verdade nojenta do Mc Donald's e Burger King: você nunca mais vai comer



Se você deixa o celular carregando a noite toda, precisa parar agora

Soldado é enviado em missão após saber que será pai, mas algo inesperado acontece

Arroz de plástico? Saiba a verdade sobre esse alimento estranho

Estrias nunca mais! Saiba como combatê-las

Não se revolte ao descobrir quanto Ivete Sangalo tem em sua conta bancária

Cuidado! Você pode estar com HIV sem saber, veja alguns sinais da doença

Nome sujo? Saiba como consultar seu CPF totalmente de graça pela internet

Enfermeira de UTI neonatal tem encontro comovente com paciente após 28 anos

Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados